



**FS** FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

# Boletim Epidemiológico

Análise Epidemiológica dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika. Semana Epidemiológica 1 a 49, 2017

Volume 1  
Nº 3

## Introdução

A dengue, zika vírus e febre chikungunya são doenças classificadas como arboviroses, pois compreende todos aqueles transmitidos por artrópodes (aracnídeos e insetos). Essas doenças estão presentes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. (BRASIL, 2017)

Este Boletim tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica e entomológica da dengue, chikungunya e zika das 26 Unidades Federativas, descrevendo os dados até a Semana Epidemiológica (SE) 49 que abrange o período de 01/01/2017 a 09/12/2017. O Boletim Epidemiológico número 44 (v.48) da Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde (BRASIL, 2017) (SVS/MS) foi usado como referência para a elaboração deste.

Serão apresentadas a quantidade de casos registrados, quantidade de internações, quantidade de realização de exames laboratoriais e quantidade de óbitos em investigação de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus zika.

É importante informar que esses dados são provisórios, podendo ser alterados pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde a partir do sistema de notificação a cada Semana Epidemiológica. Isso pode ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

## Casos Prováveis

*“Os ‘casos prováveis’ são os casos notificados, excluindo-se os descartados, por diagnóstico laboratorial negativo, com coleta oportuna ou diagnosticados para outras doenças.” (BRASIL, 2017. p.1)*

## Dengue

De acordo com o Boletim Epidemiológico do SVS/MS (BRASIL, 2017), entre 1º de janeiro e 09 de dezembro (1ª a 49ª SE) foram notificados 247.422 casos de dengue no Brasil, 83,23% menor que o ano anterior. (Tabela 1)

Nesse mesmo período, a região que apresentou a maior porcentagem de casos prováveis foi Nordeste (34,7% do total) seguido das regiões Centro-Oeste (31,2%), Sudeste (23,4%), Norte (8,9% do total) e Sul (1,8% do total).

## Febre de chikungunya

No mesmo intervalo de tempo, foram registrados 185.369 prováveis casos de febre de chikungunya no país, 32,82% menor que o número de casos prováveis registrados em 2016. (Tabela 2)

A região Nordeste também apresentou o maior número de casos prováveis desta enfermidade (76,5%), em relação às outras regiões do país, sendo seguida pela Região Sudeste (12,5%), Região Norte (8,9%), Região Centro Oeste (1,9%) e a Região Sul (0,2%).

## Febre pelo vírus Zika

Em 2017, até a SE 49, foram registrados 17.321 casos prováveis de febre pelo vírus Zika, com 8.703 confirmados, no país, 91,96% menor que o ano anterior. (Tabela 3)

A região Centro Oeste apresentou o maior número de casos prováveis pelo vírus Zika (34,9% do total), seguindo da região Nordeste (30,2%), Sudeste (21,3%), Norte (13,0%) a Região Sul apresentou o menor número de casos (0,6%) prováveis no período de janeiro a setembro de 2017. (Tabela 4).

## Quantidade de Internações Dengue

Foram consideradas as internações por procedimento de tratamento de dengue clássica e tratamento de dengue hemorrágica no Brasil de Janeiro a Outubro de 2017. As informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS).

Até o mês de outubro desse ano foram registradas 17.658 internações por dengue no Brasil, enquanto em 2016 foram registradas 63.240 internações pelo mesmo fator. (Gráfico 1)

## Quantidade de Internação Febre de Chikungunya e Zika

Foram consideradas as internações por tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais no Brasil nos meses de Janeiro a Outubro de 2017. As informações foram coletadas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS).

Entre o mês de Janeiro e Outubro deste ano foram registradas 3.812 internações para o tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais, enquanto no mesmo período no ano anterior foram registradas 3.177 internações. (Gráfico 2).

## Realização de exames

Os exames feitos nos meses de Janeiro a Outubro de 2017 para o diagnóstico das arboviroses foram: Pesquisa de anticorpos IgG e IgM contra arbovírus, histopatologia, imunohistoquímica e teste de hibridização in situ para identificação do vírus da dengue e o isolamento do vírus da dengue. As informações foram coletadas no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

## Arboviroses

A região que realizou maior número de exames foi o Sudeste, seguida das regiões Norte, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. (Tabela 5) É importante ressaltar que 98,1% (352.347) destes exames estão notificados com local de residência ignorado. Foi feito um total de 359.132 exames em todo o Brasil.

## Quantidade de óbitos em investigação.

*“A investigação de óbitos por dengue, chikungunya e Zika é obrigatória. Recomenda-se investigar oportunamente todo óbito de caso suspeito ou confirmado de dengue, chikungunya e Zika, visando identificar as causas e propor intervenções que evitem novos óbitos.” (BRASIL, 2016. p.2)*

## Dengue

Até a semana 49 desse ano, foram confirmados 130 óbitos por dengue e 191 óbitos ainda estão em investigação. A região Centro-Oeste apresentou maior número de óbitos (46,2% do total) por dengue confirmados, seguida pela região Nordeste (26,9% do total), Sudeste (22,3%) e Norte (4,6%). Vale ressaltar que a região Sul não possui nenhum óbito confirmado (Tabela 6)

## Febre de chikungunya

No mesmo período de 2017 foram confirmados 163 óbitos por febre de chikungunya e ainda existem 97 óbitos em investigação. A região Nordeste apresentou 140 óbitos confirmados (85,8% do total) e 76 óbitos em investigação (78,3% do total) até a SE 49, apresentando assim os maiores números.

## Febre pelo vírus Zika

Até o momento não foram encontrados dados sobre casos e/ou óbitos por Zika em investigação.

**Tabela 1- Número de casos prováveis de dengue e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 49, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior (%)
2016	1.475.741	-12,00
2017	247.422	-83,23

**Fonte:** Sinan Online (banco 2015 atualizado em 27/09/2016; de 2016 atualizado em 06/07/2017; de 2017, em 11/12/2017). Dados sujeitos à alteração.

**Tabela 2- Número de casos prováveis de febre de chikungunya e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 49, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior (%)
2016	275.968	+86,14
2017	185.369	-32,82

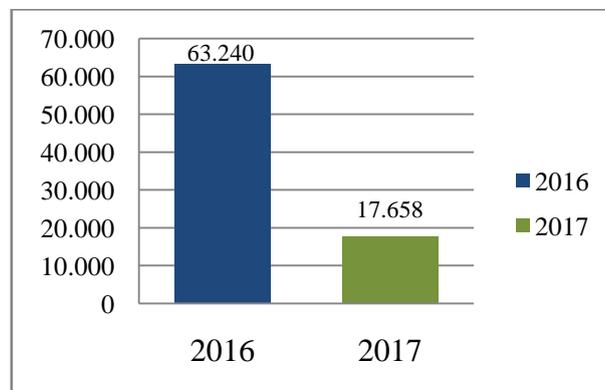
**Fonte:** Sinan Online (banco de 2015 atualizado em 18/10/2016; de 2016, em 23/06/2017; 2017 em 11/12/2017). Dados sujeitos à alteração.

**Tabela 3- Número de casos prováveis de febre pelo vírus Zika e variação de porcentagem em relação ao número de casos notificados do ano anterior, até a Semana Epidemiológica 49, Brasil, 2016 e 2017.**

Ano	Casos Notificados	Varição Ano Anterior (%)
2016	215.480	+83,11
2017	17.321	-91,96

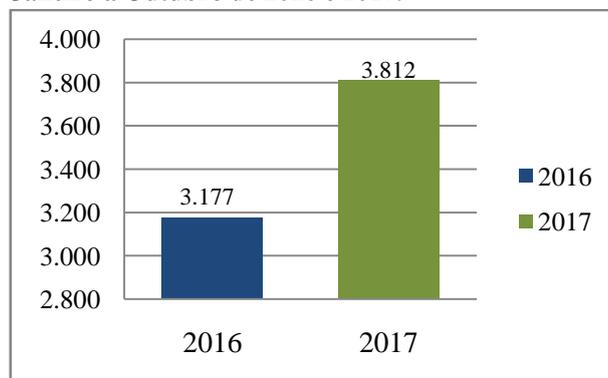
**Fonte:** Sinan Online (banco de 2015 atualizado em 18/10/2016; de 2016, em 23/06/2017; 2017 em 08/12/2017). Dados sujeitos à alteração.

**Gráfico 1- Quantidade de Internações por procedimento de tratamento de dengue clássica e tratamento de dengue hemorrágica do Brasil nos meses de Janeiro a Outubro de 2016 e 2017**



**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)(Banco de 2016 atualizado em Dezembro de 2017). Dados sujeitos a alteração.

**Gráfico 2- Quantidade de Internações por procedimento de tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais do Brasil nos meses de Janeiro a Outubro de 2016 e 2017.**



**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)(Banco de 2016 atualizado em Dezembro de 2017). Dados sujeitos a alteração.

**Tabela 4- Número de casos prováveis de Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo vírus Zika, por Região e Unidade da Federação, até a Semana Epidemiológica 49, Brasil, 2017.**

Região/ Unidade da Federação	Casos de Dengue (n)	Casos de Febre de Chikungunya (n)	Casos de Febre pelo vírus Zika (n)
<b>Norte</b>	<b>22.073</b>	<b>16.491</b>	<b>2.247</b>
Rondônia	2.371	218	163
Acre	1.777	102	42
Amazonas	3.963	247	409
Roraima	313	4.060	229
Pará	7.697	8.405	695
Amapá	858	203	11
Tocantins	5.094	3.256	698
<b>Nordeste</b>	<b>85.940</b>	<b>141.807</b>	<b>5.230</b>
Maranhão	7.010	6.373	516
Piauí	5.115	6.267	160
Ceará	41.093	113.958	1.546
Rio Grande do Norte	7.035	2.040	439
Paraíba	3.607	1.615	119
Pernambuco	9.019	1.922	57
Alagoas	2.834	508	218
Sergipe	599	399	18
Bahia	9.628	8.725	2.157
<b>Sudeste</b>	<b>57.777</b>	<b>23.110</b>	<b>3.694</b>
Minas Gerais	28.044	17.014	738
Espírito Santo	6.743	830	346
Rio de Janeiro	10.173	4.149	2.210
São Paulo	12.817	1.117	400
<b>Sul</b>	<b>4.506</b>	<b>357</b>	<b>101</b>
Paraná	4.061	216	70
Santa Catarina	247	72	18
Rio Grande do Sul	198	69	13
<b>Centro- Oeste</b>	<b>77.126</b>	<b>3.604</b>	<b>6.049</b>
Mato Grosso do Sul	1.858	130	70
Mato Grosso	8.785	3.111	2.129
Goiás	62.433	239	3.788
Distrito Federal	4.050	124	62
<b>Brasil</b>	<b>247.422</b>	<b>185.369</b>	<b>17.321</b>

**Fonte:** Sinan Net(banco de 2016 atualizado em 23/06/2017; de 2017, em 11/12/2017). Dados sujeitos à alteração.

**Tabela 5- Quantidade de exames para o diagnóstico das arboviroses, por Região nos meses de Janeiro a Outubro de 2017.**

Região	Exames (n)
Nordeste	102
Sudeste	5.942
Centro-Oeste	129
Norte	406
Sul	206

**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Banco de 2017, atualizado em 20/11/2017) Dados sujeito a alteração.

**Tabela 6- Número de óbitos por dengue confirmados, até a Semana Epidemiológica 49, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos Confirmados 2016	Óbitos Confirmados 2017
Norte	5	6
Nordeste	117	35
Sul	66	0
Sudeste	411	29
Centro-Oeste	98	60
Brasil	697	130

**Fonte:** Sinan Online (banco de 2016 atualizado em 06/07/2017; de 2017, em 20/11/2017). Dados sujeitos à alteração.

**Tabela 7- Número de óbitos por chikungunya confirmados, até a Semana Epidemiológica 49, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos Confirmados 2016	Óbitos Confirmados 2017
Norte	1	6
Nordeste	196	140
Sul	0	0
Sudeste	16	15
Centro-Oeste	2	2
Brasil	215	163

**Fonte:** Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 11/12/2017). Dados sujeitos à alteração.

**Tabela 8- Número de óbitos por chikungunya em investigação, até a Semana Epidemiológica 49, por região, Brasil, 2016 e 2017.**

Região	Óbitos em Investigação 2016	Óbitos em Investigação 2017
Norte	1	5
Nordeste	155	76
Sul	0	0
Sudeste	5	10
Centro-Oeste	0	6
Brasil	161	97

**Fonte:** Sinan NET (banco de 2016 atualizado em 23/06/2017); Sinan Online (banco de 2017 atualizado em 11/12/2017). Dados sujeitos à alteração.

## Referências

BRASIL. **Boletim Epidemiológico Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika.** Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. V. 48, n.44, 1<sup>a</sup> à 49<sup>a</sup> semanas epidemiológicas, jan./dez. 2017. Disponível em:

<<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/26/2017-044.pdf> >. Acesso em: 30 dez. 2017.

BRASIL. **Procedimentos para investigação dos óbitos por arboviroses urbanas: dengue, chikungunya e Zika no Brasil.** Ministério da Saúde. p.1-3. 2016. Disponível em:

<<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/30/Procedimentos-para-investiga----o-dos---bitos-por-arboviroses-urbanas.pdf> >. Acesso em: 28 nov. 2017.



### Elaboração

Maria Verônica Galeno Dias, Marina Pissurno do Nascimento, Beatriz Amaral.

### Equipe Editorial

Joaquim Bastos

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde (UnB)

### Revisão

Patrícia Paiva Pereira, Marcela Lopes Santos.